



11/12/2023 09:00

(LUSA)

ENTREVISTA: Representante do FMI aponta 'call centers' como setor com potencial para Cabo Verde (C/ÁUDIO E C/VÍDEO)

*** Serviços áudio e vídeo disponíveis em www.lusa.pt ***

*** Luís Fonseca (texto e vídeo), da agência Lusa ***

(REPETIÇÃO) Praia, 11 dez 2023 (Lusa) – O representante residente do Fundo Monetário Internacional (FMI) em Cabo Verde apontou a área de centros de atendimento telefónico ('call centers') como exemplo de uma área com potencial de desenvolvimento no país, para servir países da lusofonia.

“Acho que Cabo Verde tem um nível de educação que permitiria isso: é um setor que não tem grandes investimentos iniciais para se instalar, poderia atender ao mercado português, de alguns outros países de língua portuguesa e que certamente tem todas as condições para se desenvolver”, referiu Rodrigo Garcia-Verdu, em entrevista à Lusa.

Aquele responsável expôs a ideia, depois de questionado sobre que serviços concretos de tecnologias de informação considera que podem nascer em Cabo Verde, fruto da aposta governamental no setor.

Ressalvando que essa não é uma área de especialização do FMI, Rodrigo Garcia-Verdu traçou, no entanto, um paralelo com “economias similares” que têm desenvolvido centros de atendimento ('call centers').

“Uma delas, a Jamaica, também é um estado insular”, com mais população que Cabo Verde, mas com características semelhantes, disse.



É um país que também tem uma grande diáspora e que, graças a um bom nível de educação, “tem conseguido desenvolver um setor importante de ‘call centers’ para atender principalmente ao mercado dos Estados Unidos”.

“Nós vemos a economia dos serviços como um setor com potencialidade para Cabo Verde”, nomeadamente, na área das tecnologias de informação, num país em que o FMI assinala como trunfos “a estabilidade política, cumprimento de leis e boa conectividade”, referiu.

O primeiro representante residente do fundo na Praia endossou a aposta do Governo no setor tecnológico, considerando que deve ser “um dos setores para diversificar a economia”.

“Não o único, mas vemos potencialidades: estamos a acompanhar as ações do Governo para apoiar o setor”, disse.

A aposta no desenvolvimento digital tem sido um dos lemas do Governo cabo-verdiano, que tem em fase de conclusão um parque tecnológico, edificado nas imediações do Aeroporto Internacional Nelson Mandela, na capital, ilha de Santiago.

O empreendimento tem capacidade para acolher cerca de 30 empresas, inclui zonas para centro de dados, entre outras valências, e reflete a ambição de serem criados 1.500 postos de trabalho (diretos e indiretos).

Considerado o “coração” da estratégica digital do país, tem ainda um polo em construção na ilha de São Vicente, um projeto que pretende transformar o arquipélago num 'hub' tecnológico em África.

O projeto conta com um apoio de 45 milhões de euros do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).

LFO // VM

Lusa/Fim

ID:

41976831

Localização:

Praia, Cabo Verde

Temas:

Economia, Negócios e Finanças, Tecnologias de Informação, Economia (geral), Trabalho, governo, Organizações internacionais

Copyright:

© 2023 LUSA - Agência de Notícias de Portugal, S.A.



← (https://www.lusa.pt/subscriber/article/41976830?srv_id=373&list_id=-8597640786946735386&hist=-2)

Voltar

Imprimir (<https://www.lusa.pt/subscriber/print/41976831>)

Download

Adicionar ao cesto

→ (https://www.lusa.pt/subscriber/article/41976832?srv_id=373&list_id=-8597640786946735386&hist=-2)

Sede da Agência

🏠 [Rua Dr. João Couto Lote C](#)

☎ (+351) 217116500

✉ agencialusa@lusa.pt (<mailto:agencialusa@lusa.pt>)

Social

f (<https://www.facebook.com/AgenciaLusa>)

X (https://www.twitter.com/lusa_noticias)

▶ (<https://www.youtube.com/c/AgenciaLUSANoticiasdePortugal/videos>)

📷 (<https://www.instagram.com/lusaagenciadenoticias/?hl=pt>)

in (<https://pt.linkedin.com/company/lusa>)

Acerca da LUSA (<https://www.lusa.pt/about-lusa>)

Contactos (<https://www.lusa.pt/contact-us>)

Termos e Condições (<https://www.lusa.pt/terms-and-conditions>)

Política de Privacidade (<https://www.lusa.pt/privacy-policy>)

Política de Cookies (<https://www.lusa.pt/cookie-policy>)

Lusa Agência de Notícias de Portugal, 2017 © Todos os direitos reservados

Powered by >> [newsasset](http://www.newsasset.com) (<http://www.newsasset.com>)





11/12/2023 09:00

(LUSA)

ENTREVISTA: Novo apoio do FMI deve começar a chegar a Cabo Verde no primeiro semestre de 2024 (C/ÁUDIO E C/VÍDEO)

*** Serviços áudio e vídeo disponíveis em www.lusa.pt ***

*** Luís Fonseca (texto e vídeo), da agência Lusa ***

(REPETIÇÃO) Praia, 11 dez 2023 (Lusa) – O Fundo Monetário Internacional (FMI) espera começar a entregar a Cabo Verde, no primeiro semestre de 2024, as verbas ao abrigo novo Fundo Fiduciário para a Resiliência e Sustentabilidade (RST, sigla inglesa).

“Penso que as primeiras medidas poderão ser adiantadas dentro do primeiro semestre do próximo ano”, referiu Rodrigo Garcia-Verdu, representante residente do FMI em Cabo Verde, em entrevista à Lusa.

O acesso a esta linha de financiamento no valor de 31,69 milhões de dólares (29,81 milhões de euros) deverá ser formalmente aprovado numa reunião da administração do FMI, agendada para hoje.

“O desembolso é condicionado à realização de certas ações”, descreveu, um conjunto de medidas e reformas acordadas, em novembro, entre o Governo de Cabo Verde e uma equipa do FMI que se deslocou à Praia.

O detalhe das ações e respetivo cronograma deverá ser publicado em janeiro, acompanhando novos relatórios do FMI sobre o país.

Assim, à medida que o cronograma for sendo cumprido, as verbas serão disponibilizadas, de forma proporcional, explicou.

A linha vai apoiar medidas que impulsionem fontes renováveis, ao mesmo tempo que promov



Olhando às reformas que o RST já impulsionou noutros países, Rodrigo Garcia-Verdu aponta como exemplos o fim de procedimentos públicos que incentivam ao consumo de combustíveis fósseis, promovendo, em alternativa, fontes renováveis.

Há também um olhar preventivo sobre o sistema financeiro, visto que “alguns dos seus ativos podem ser afetados pelas mudanças climáticas e, nesse sentido”, pelo que é necessário identificar os riscos.

Em novembro, quando o acesso ao RST foi anunciado, Olavo Correia, vice-primeiro-ministro e ministro das Finanças de Cabo Verde, considerou-o como uma medida “muito importante” para “ajudar na aceleração da agenda da transição energética, ação climática e edificação de uma economia circular”.

Por outro lado, há expectativa de um efeito colateral que “credibiliza Cabo Verde para aceder a novos fundos climáticos e ambientais à escala global”.

O FMI aponta como “um sério risco a médio prazo” os efeitos das alterações climáticas, “como ficou evidenciado na seca dos últimos anos” em Cabo Verde, referiu Justin Tyson, chefe da missão que, na altura, esteve no país.

LFO // VM

Lusa/Fim

ID:

41976830

Localização:

Praia, Cabo Verde

Temas:

Economia, Negócios e Finanças, Economia (geral), governo, Organizações internacionais, Alterações climáticas

Copyright:

© 2023 LUSA - Agência de Notícias de Portugal, S.A.

← (https://www.lusa.pt/subscriber/article/41984276?srv_id=373&list_id=-8597640786946735386&hist=-2)

[Voltar](#)

[Imprimir \(https://www.lusa.pt/subscriber/print/41976830\)](https://www.lusa.pt/subscriber/print/41976830)

[Download](#)





Adicionar ao cesto

→ (https://www.lusa.pt/subscriber/article/41976831?srv_id=373&list_id=-8597640786946735386&hist=-2)


Sede da Agência

 Rua Dr.João Couto Lote C

 (+351) 217116500

 agencialusa@lusa.pt (mailto:agencialusa@lusa.pt)

Social

 (<https://www.facebook.com/AgenciaLusa>)

 (https://www.twitter.com/lusa_noticias)

 (<https://www.youtube.com/c/AgenciaLUSANoticiasdePortugal/videos>)

 (<https://www.instagram.com/lusaagenciadenoticias/?hl=pt>)

 (<https://pt.linkedin.com/company/lusa>)

Acerca da LUSA (<https://www.lusa.pt/about-lusa>)

Contactos (<https://www.lusa.pt/contact-us>)

Termos e Condições (<https://www.lusa.pt/terms-and-conditions>)

Política de Privacidade (<https://www.lusa.pt/privacy-policy>)

Política de Cookies (<https://www.lusa.pt/cookie-policy>)

Lusa Agência de Notícias de Portugal, 2017 © Todos os direitos reservados

Powered by >> newsasset (<http://www.newsasset.com>)





11/12/2023 09:00

(LUSA)

ENTREVISTA: Cabo Verde deve continuar reformas face a menor taxa de investimento e emigração – FMI (C/ÁUDIO E C/VÍDEO)

*** Serviços áudio e vídeo disponíveis em www.lusa.pt ***

*** Luís Fonseca (texto e vídeo), da agência Lusa ***

Praia, 11 dez 2023 – O representante residente do Fundo Monetário Internacional (FMI) em Cabo Verde disse que o Estado precisa de continuar reformas para enfrentar uma menor taxa de investimento no país e limitações impostas pela saída de população para o estrangeiro.

“No futuro, é importante que o Governo continue a fazer reformas que aumentem a produtividade da economia, porque isso vai ser o principal motor de crescimento”, num contexto em que a taxa de investimento (como percentagem do Produto Interno Bruto) tem descido, “uma queda que não é nova”, mas antes “uma tendência de há uns anos”, referiu Rodrigo Garcia-Verdu, em entrevista à agência Lusa.

Por outro lado, “o potencial de crescimento pode ver-se limitado pela emigração, que diminui a capacidade produtiva da economia”, disse o economista mexicano, primeiro representante residente do FMI em Cabo Verde, onde está desde agosto.

Neste cenário, as reformas, que “são sempre importantes”, são tanto mais “fundamentais” em Cabo Verde, de maneira a “compensar o efeito negativo de menor taxa de investimento e da emigração”.

Rodrigo Garcia-Verdu disse que as medidas devem incidir na eliminação de “constrangimentos nos diferentes setores” de atividade, matéria de trabalho de parceiros como Banco Mundial ou Banco Africano de Desenvolvimento, e que nalguns casos consistem em falta de infraestruturas, noutros residem em procedimentos inadequados.



Em janeiro de 2024, o relatório do FMI que acompanhará o acesso ao novo Fundo Fiduciário para a Resiliência e Sustentabilidade (RST, na sigla inglesa) deverá dar pistas sobre recomendações específicas.

“A emigração é uma bênção mista”, disse o representante do fundo na entrevista à Lusa – Cabo Verde tem 500 mil habitantes e o triplo na diáspora.

“Contribui para a economia através das remessas e formação de capital humano no exterior, mas também faz com que esse potencial populacional deixe de estar presente no país”, considerou.

No que respeita ao setor empresarial do Estado, “o Governo tem feito importantes avanços na transparência do setor e, “agora, vem o passo mais difícil: uma vez que temos indicadores”, é preciso “insistir no cumprimento das metas, numa economia que já não tem a dificuldade dos choques externos”, da pandemia e do preço de matérias-primas, referiu.

Para aquele responsável, “é um momento em que o Governo pode esperar melhores resultados”, assinalando que o relatório de 2022 da Unidade de Acompanhamento do SEE (UASE) “já dá conta de avanços, mas os riscos continuam aí” e diminuirão se o setor tiver “melhor desempenho”.

O Governo tem uma carteira de privatizações por avançar, processo que o FMI também segue, defendendo que haja regulação, sem a qual não há garantia de que os setores privatizados “funcionem de forma eficiente” – apontando, por exemplo, o risco de monopólios.

“Se uma privatização não for acompanhada de regulação apropriada, pode também materializar-se um risco fiscal”, referiu.

No caso, o representante residente do FMI considerou que Cabo Verde “tem muita capacidade para regular, de forma certa, as empresas privatizadas”.

O FMI tem uma “visão próxima da do Governo” quanto à evolução da economia em 2024: depois do choque pandémico e da grande recuperação que se seguiu (crescimento do PIB de 17,7% em 2022), antevê-se um regresso “à normalidade”, sem grandes flutuações, disse.

O fundo prevê que Cabo Verde cresça 4,5% este ano, com uma perspetiva de curto-médio prazo favorável.

O Governo cabo-verdiano aponta para um avanço de 5,7% em 2023 e de 4,7% em 2024.

LFO // VM

Lusa/Fim



ID:

41976832

Localização:

Praia, Cabo Verde

Temas:

Economia, Negócios e Finanças, Economia (geral), serviços públicos, governo, Organizações internacionais, emigrantes

Copyright:

© 2023 LUSA - Agência de Notícias de Portugal, S.A.

← (https://www.lusa.pt/subscriber/article/41976831?srv_id=373&list_id=-8597640786946735386&hist=-2)

[Voltar](#)

[Imprimir \(https://www.lusa.pt/subscriber/print/41976832\)](https://www.lusa.pt/subscriber/print/41976832)

[Download](#)

[Adicionar ao cesto](#)

→ (https://www.lusa.pt/subscriber/article/41960470?srv_id=373&list_id=-8597640786946735386&hist=-2)

Sede da Agência

🏠 [Rua Dr.João Couto Lote C](#)

☎ [\(+351\) 217116500](tel:+351217116500)

✉ [agencialusa@lusa.pt \(mailto:agencialusa@lusa.pt\)](mailto:agencialusa@lusa.pt)

Social

[f \(https://www.facebook.com/AgenciaLusa\)](https://www.facebook.com/AgenciaLusa)

[X \(https://www.twitter.com/lusa_noticias\)](https://www.twitter.com/lusa_noticias)

[📺 \(https://www.youtube.com/c/AgenciaLUSANoticiasdePortugal/videos\)](https://www.youtube.com/c/AgenciaLUSANoticiasdePortugal/videos)

[📷 \(https://www.instagram.com/lusaagenciadenoticias/?hl=pt\)](https://www.instagram.com/lusaagenciadenoticias/?hl=pt)

[in \(https://pt.linkedin.com/company/lusa\)](https://pt.linkedin.com/company/lusa)

[Acerca da LUSA \(https://www.lusa.pt/about-lusa\)](https://www.lusa.pt/about-lusa)



[Contactos \(https://www.lusa.pt/contact-us\)](https://www.lusa.pt/contact-us)

[Termos e Condições \(https://www.lusa.pt/terms-and-conditions\)](https://www.lusa.pt/terms-and-conditions)

[Política de Privacidade \(https://www.lusa.pt/privacy-policy\)](https://www.lusa.pt/privacy-policy)

[Política de Cookies \(https://www.lusa.pt/cookie-policy\)](https://www.lusa.pt/cookie-policy)

Lusa Agência de Notícias de Portugal, 2017 © Todos os direitos reservados

Powered by >> newsasset (<http://www.newsasset.com>)

